



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 4 - Produtos, Serviços, Tecnologias & Inovação

Atendimento especializado à Grupos de Pesquisa: práticas inovadoras da Biblioteca Central da PUCRS no suporte às pesquisas universitárias

Specialized support for research groups: innovative practices at the PUCRS Central Library in supporting university research

Aline Matte Debastiani – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – aline.debastiani@pucrs.br

Débora Kraemer de Araujo – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – deborak@pucrs.br

Fernanda Becker Handke – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – fernanda.handke@pucrs.br

Resumo: Este relato de experiência tem como objetivo apresentar o projeto desenvolvido na Biblioteca Central da PUCRS, voltado a implementação de um atendimento especializado para grupos de pesquisa. Este projeto surgiu a partir da percepção de que este nicho acadêmico utilizava a Biblioteca de forma parcial, sem explorar todo o seu potencial. A partir de dados estatísticos, a equipe prototipou um serviço que é oferecido conforme o nível de sigilo das pesquisas desenvolvidas. Neste relato são apresentadas as motivações, os estudos realizados, o desenho da ação e a avaliação de reação do público atendido.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Biblioteca Central da PUCRS. Grupos de Pesquisa. Serviços especializados.

Abstract: This experience report aims to present the project developed at the Main Library of PUCRS, focused on implementing specialized support for research groups. This project emerged from the observation that this academic niche was using the library only partially, without fully exploring its potential. Based on statistical data, the team prototyped a service that is offered according to the confidentiality level of the research being conducted. This report presents the motivations, the studies carried out, the design of the action, and the reaction assessment from the target audience.





Keywords University libraries. Main Library of PUCRS. Research groups. Specialized services.

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, as inovações tecnológicas e a mudança de perfil de público das bibliotecas universitárias evidenciam, cada vez mais, a necessidade de inovar em recursos e serviços oferecidos para a comunidade acadêmica, com a intenção de manter as bibliotecas integradas às instituições de ensino superior e continuar sendo espaços atrativos para os estudantes, professores e pesquisadores.

Tendo em vista esta premissa, é indispensável que a equipe de bibliotecários esteja alinhada com a visão de futuro da biblioteca, realizando estudos e aprimorando conhecimentos para inovações. Estas iniciativas podem ocorrer tanto no âmbito de recursos e serviços como em expandir as possibilidades de atuação dentro da instituição. Carrol, Eskridge e Chang (2020, p. 1, tradução nossa) corroboram, indicando que “[...] construir relacionamentos e facilitar parcerias significativas com as partes interessadas em todo o campus continua sendo estrategicamente importante para as bibliotecas acadêmicas”.

Através de dados estatísticos percebeu-se, na Biblioteca Central Irmão José Otão da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), que os usuários vinculados à Grupos de Pesquisas (GPs) – sejam professores, alunos ou pesquisadores – não buscavam o apoio da Biblioteca tanto quanto seria possível. Considerando a especialização da equipe de bibliotecários e o rol de ofertas de recursos e serviços, havia um grande potencial de contribuição que poderia ser muito útil para o desenvolvimento das pesquisas. A partir desta percepção e de uma pesquisa realizada com professores coordenadores dos GPs, a equipe da Biblioteca prototipou um serviço especializado considerando este público e as especificidades do trabalho que desenvolvem.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo principal apresentar o projeto de promoção personalizada dos serviços da Biblioteca Central da PUCRS junto aos GPs da Universidade. Para isso, adotou-se a metodologia de relato de experiência (Mussi; Flores; Almeida, 2021), no qual são descritas as práticas inovadoras desenvolvidas pela Biblioteca da PUCRS no suporte às pesquisas acadêmicas.



2 PUCRS E BIBLIOTECA CENTRAL IRMÃO JOSÉ OTÃO: HISTÓRICO DE INOVAÇÕES E IMPACTOS CIENTÍFICO E SOCIAL

Com 77 anos de história, a PUCRS é a primeira universidade Marista do mundo e atua com excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, em permanente interação com a sociedade. Tradição, pioneirismo e inovação são marcas distintivas da PUCRS, uma Universidade que alcançou alto grau de reconhecimento nacional e internacional (PUCRS, 2022, p. 5). Para assegurar a qualidade e a relevância de sua oferta formativa, a Universidade investe continuamente em pesquisa, formação docente, atualização curricular, tecnologia e infraestrutura.

Como resultado desse compromisso, a PUCRS tem sido amplamente reconhecida por sua excelência. Entre os destaques mais recentes estão: 1º lugar entre as instituições privadas do país com conceito máximo no IGC 2025; liderança em todas as categorias de Ensino Superior no Marcas de Quem Decide 2025; curso de Medicina em 1º lugar pelo 5º ano consecutivo no QS World University Rankings by Subject 2025; presença entre as melhores universidades da América Latina no Times Higher Education (THE) 2024; e única universidade privada do Rio Grande do Sul no THE Impact Rankings, que avalia o desempenho em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (PUCRS, 2025a). Em junho de 2025 a Universidade recebeu mais um destaque, sendo reconhecida pelo Center For World University Rankings (CWUR) sendo “[...] destaque entre as instituições brasileiras mais bem posicionadas no ranking, mantendo a 37ª posição no País e sendo a melhor universidade privada da lista” (PUCRS, 2025b).

Nesse contexto, destaca-se a atuação da Biblioteca Central, que, alinhada às diretrizes do Planejamento Estratégico da PUCRS e às tendências atuais da gestão da informação, consolidou-se como referência nacional entre bibliotecas universitárias. Sua trajetória é marcada pela inovação e pela excelência, alicerçadas na gestão eficiente de recursos e serviços, no uso estratégico de tecnologias de acesso à informação e em ações voltadas à promoção e difusão da cultura.

A Biblioteca, além de universitária também é comunitária, atendendo tanto alunos, professores, pesquisadores e colaboradores da PUCRS quanto o público externo. Disponibiliza um amplo acervo que abrange todas as áreas do conhecimento, bem como produtos e serviços especializados. Destaca-se ainda a oferta de determinados serviços



aos usuários PUCRS Alumni (discentes egressos) e à comunidade em geral, ampliando significativamente seu impacto social.

Como parte do esforço institucional pela formação qualificada, a Biblioteca promove treinamentos por meio do Programa de Capacitação de Usuários, tendo capacitado 6.545 pessoas entre 2022 e 2024. Os treinamentos abrangem os recursos e serviços oferecidos pela Biblioteca, buscas no OMNIS e no Portal de Periódicos da Capes, recursos eletrônicos (bases de dados, teses, livros e periódicos), normalização de trabalhos acadêmicos (normas ABNT, APA e Vancouver), gerenciadores de referências (Endnote Basic, Mendeley e Zotero), introdução à pesquisa científica, publicação, patentes e direitos autorais, currículo lattes, revisão sistemática, métricas para periódicos e recursos para pesquisadores (ORCID, Google Scholar e ResearcherID).

3 OS GRUPOS DE PESQUISA E A SUA IMPORTÂNCIA NA CIÊNCIA NACIONAL

Um grupo de pesquisa é composto por indivíduos organizados de forma hierárquica, geralmente sob a liderança de uma ou, eventualmente, mais pessoas. A hierarquia baseia-se na experiência, no reconhecimento e na liderança científica ou tecnológica e os integrantes devem ser profissional e permanentemente envolvidos com a atividade de pesquisa. As atividades são estruturadas em torno de linhas comuns de investigação e o grupo compartilha instalações e equipamentos (Brasil, 2025).

Segundo o Manual do usuário do Diretório dos Grupos de Pesquisa (Brasil, [202-?]), os GPs têm sua formação dinâmica, uma vez que: as linhas de pesquisa são adaptadas conforme as necessidades identificadas; a equipe tende a passar por um alto *turnover*, principalmente em relação aos estudantes vinculados, que se mantém nos grupos conforme a sua permanência na Universidade e/ou as suas necessidades curriculares; e estão relacionados a parcerias com instituições, empresas, órgãos e outros.

O Diretório dos Grupos de Pesquisa é uma iniciativa do CNPq que integra informações dos GPs de todas as universidades, visando compilar informações sobre as linhas de pesquisas em desenvolvimento no país e apresentar dados, visando fortalecer a ciência nacional. Em função da dinamicidade dos GPs, mencionada acima, o próprio



CNPq pontua que a necessidade de atualização das informações dos grupos (por parte das universidades) no Diretório deve ser contínua e permanente.

Conforme informações do censo dos GPs, divulgados pelo CNPq (Brasil, 2024), é perceptível o aumento de grupos de pesquisa e pesquisadores envolvidos. Em relação ao ano 2000, o censo de 2023 mensurou um aumento de 293,5% na quantidade de instituições vinculadas, 364,4% de constituição de novos GPs e 507,3% de ampliação de pesquisadores envolvidos. Infere-se que esses aumentos quantitativos (demonstrados em dados brutos no gráfico abaixo, gerado pelo BI do CNPq) podem ser creditados à investimentos das universidades e agências de fomento em pesquisa científica, bem como ao fortalecimento da ciência nacional.

Tabela 1 – Séries históricas do Censo CNPq

Ano do Censo	Instituição	Grupos	Linhas de Pesquisa	Pesquisadores (P)
2023	587	42.852	156.386	247.455
2016	531	37.640	147.392	199.566
2014	492	35.424	139.141	180.261
2010	452	27.523	106.715	128.892
2008	422	22.797	86.075	104.018
2006	403	21.024	76.719	90.320
2004	335	19.470	67.903	77.649
2002	268	15.158	50.473	56.891
2000	224	11.760	38.126	48.781

Fonte: Brasil, 2024.

Descrição: tabela extraída do BI do CNPq com os dados brutos de quantidades de Instituições com GPs cadastrados, número total de grupos e linhas de pesquisa e quantidade de pesquisadores envolvidos.

Ainda segundo dados do Censo realizado pelo CNPq, as instituições de ensino do Rio Grande do Sul têm (até 2023), 7,85% de todos os GPs cadastrados no Diretório.

Para Freitas Júnior *et al.* (2017), os GPs exercem um papel fundamental nas IES, considerando o direcionamento de pesquisas e o desempenho em rankings internacionais de qualificação. Para os autores, os GPs “[...] geram e acumulam, ao longo do tempo, grande quantidade de ativos de informação e conhecimento, por meio de projetos de pesquisa, publicação de trabalhos científicos e tecnológicos, redes de pessoas e demais fontes” (Freitas Júnior *et al.*, 2017, p. 127).

Entendendo esta missão, de promover a ciência e a pesquisa, os GPs da PUCRS (cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq) têm o papel de unir

[...] pesquisadores da IES, alunos de graduação e de pós-graduação, pesquisadores externos, organizados em torno de linhas de pesquisa e de uma liderança, representa a busca por experiências compartilhadas e o compromisso com uma produção científica, tecnológica e artística regular e de qualidade (PUCRS, [2025]).



Dado este contexto e o impacto que as pesquisas realizadas pelos GPs têm no movimento da ciência nacional, a equipe de bibliotecários da Biblioteca Central da PUCRS considerou importante realizar uma oferta de recursos e serviços voltados para este público, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento das pesquisas.

4 IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO BIBLIOTECÁRIO NO CONTEXTO DA PESQUISA CIENTÍFICA

Ao longo dos anos, o trabalho dos bibliotecários vem se adaptando, para responder às novas demandas e manter sua relevância no que diz respeito ao ensino e à pesquisa. Karno, Salleh e Rahim (2023) indicam que os bibliotecários dos tempos atuais precisam desenvolver novas habilidades interpessoais, como: práticas de ensino e compreensão de demandas, tendo em vista a exigência de um alto nível de habilidades cognitivas para resolver problemas complexos, desenvolver ideias originais e manter-se em aprendizado contínuo.

Todo esse contexto de evolução impacta diretamente no trabalho do bibliotecário de referência, que precisa se manter atualizado em relação aos recursos oferecidos pelas bases de dados e outros sistemas, procurando entregar aos usuários o melhor caminho para o desenvolvimento das suas pesquisas.

Para tanto, é essencial que os bibliotecários realizem a entrevista com usuário, para compreender a sua necessidade informacional. Santin (2020, p. 31) ressalta a importância desta conversa, que visa direcionar para o melhor caminho de pesquisa:

Solicitações pouco claras, não formalizadas e parcialmente desconhecidas são organizadas na mente do usuário com o auxílio do bibliotecário. Requer habilidade e orientação para fazer as perguntas certas e estimular o pensamento do usuário em termos do que é realmente desejado.

Carrol, Eskridge e Chang (2020) compartilham desta premissa, quando indicam que para criar serviços eficazes e relevantes para o público-alvo é importante ter um panorama sobre como os usuários pesquisam, armazenam e utilizam informações científicas. Para os autores, “[...] obter respostas para essas questões é tão crucial para a relevância contínua das bibliotecas acadêmicas quanto a adaptação do conjunto de habilidades dos bibliotecários especializados” (Carrol; Eskridge; Chang, 2020, p. 2, tradução nossa).



Tendo em vista que o trabalho do bibliotecário engloba desde o tratamento dos materiais até o apoio nas buscas, publicação e comunicação das pesquisas, constatou-se que as atividades realizadas no âmbito das bibliotecas são potencialmente importantes para o desenvolvimento das atividades dos GPs. Karno, Salleh e Rahim (2023) corroboram, indicando que as bibliotecas universitárias têm procurado oferecer, através do apoio de bibliotecários, suporte aos grupos de pesquisa.

5 IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADE

Como supramencionado, a PUCRS figura entre as melhores universidades, segundo rankings nacionais e internacionais (PUCRS, 2024a; PUCRS, 2024b; PUCRS, 2025a; PUCRS, 2025b). E a alta qualificação da Universidade decorre, em grande parte, dos trabalhos desenvolvidos nos programas de pós-graduação e, consequentemente, nos Grupos de Pesquisas.

Este reconhecimento é resultado de um trabalho conjunto que integra setores, alunos, professores e pesquisadores — sendo a Biblioteca um dos pilares fundamentais. Após a realização de pesquisas com professores coordenadores de GPs e considerando o número de grupos existentes na PUCRS, entendeu-se que trabalhar com este nicho era essencial para promover os serviços da Biblioteca Central e auxiliar no desenvolvimento das pesquisas da Universidade e na evolução da ciência.

Este entendimento é reforçado por Carrol, Eskridge e Chang (2020), que indicam que os trabalhos desenvolvidos pelos GPs abrangem todo o ciclo de vida da pesquisa, que engloba etapas que são relacionadas diretamente ao trabalho de bibliotecários, como pesquisa em bases de dados, normalização, publicação e comunicação.

Ter esse olhar diferenciado para os diferentes públicos com os quais a Biblioteca pode realizar aproximações também está em consonância com o proposto por Guimarães, Felipe e Santos (2022), quando ressaltam que os bibliotecários, além da competência técnica devem ter empatia e flexibilidade para identificar as demandas informacionais e apoiar os usuários na melhor forma de solucionar suas questões.



6 METODOLOGIA

Este artigo é um relato de experiência, visto que foi elaborado com base em vivência profissional concreta, a partir do projeto da Biblioteca Central que visou promover seus recursos e serviços para os GPs da PUCRS. Neste artigo, além do panorama geral e da motivação que levou a formulação do projeto, são realizadas uma contextualização a partir de uma revisão de literatura, uma análise detalhada da ação e análises dos impactos. Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 64), este tipo de relato tem como pretensão descrever a experiência e reforçar a sua importância a partir de um apoio teórico-metodológico.

7 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

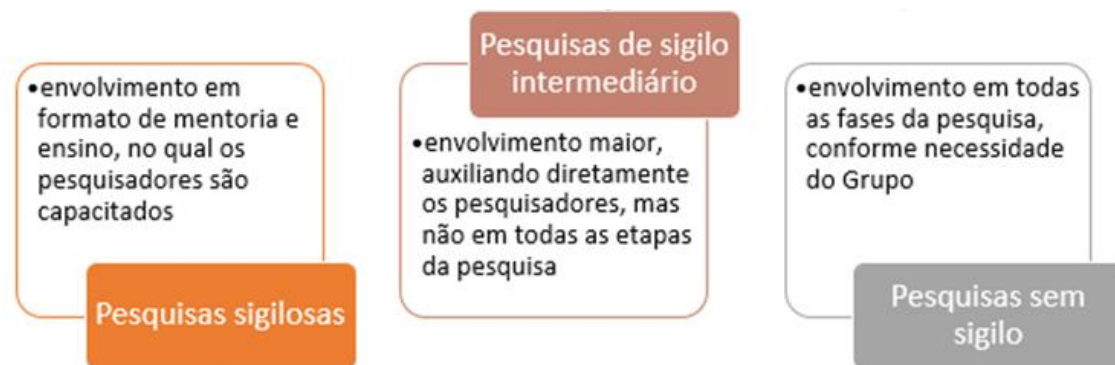
Com o objetivo de promover os serviços da Biblioteca Central entre os GPs da PUCRS, inicialmente foi aplicada uma pesquisa com os coordenadores destes grupos, entre 20/01 e 03/02/2021. A pesquisa teve o intuito de entender as necessidades informacionais das equipes, a fim de nortear a estruturação dos serviços.

A partir das respostas dos líderes foi possível identificar algumas necessidades dos GPs, e vincular a serviços que a Biblioteca oferece e que seriam pertinentes às atividades realizadas. Segundo as respostas, o auxílio na criação de estratégias de busca para uso nas bases de dados e o uso de gerenciadores de referência seriam os serviços mais importantes.

Quanto à normalização de trabalhos, a ABNT foi indicada como a norma mais relevante para auxílio e, na pergunta relacionada à comunicação científica, os professores indicaram ser mais interessante o apoio à publicação e Currículo Lattes. Por fim, no item que questionava o nível de envolvimento do bibliotecário, a maioria dos respondentes apontou que as pesquisas desenvolvidas não possuem sigilo, o que indicou que o bibliotecário poderia ter um maior envolvimento nos trabalhos desenvolvidos.

A partir deste resultado da pesquisa, foram selecionados os serviços personalizados que poderiam ser oferecidos aos GPs, conforme o nível de envolvimento dos bibliotecários (Figura 1):

Figura 1 – Níveis de sigilo e envolvimento do bibliotecário



Fonte: elabora pelas autoras

Descrição: imagem que apresenta o nível de sigilo das pesquisas relacionado ao nível de envolvimento dos bibliotecários durante os atendimentos. Segundo a proposta, quanto maior o nível de sigilo, menos envolvimento o bibliotecário terá com os dados reais da pesquisa.

Uma vez que este projeto foi implementado durante a pandemia de COVID-19, indicou-se que os atendimentos aos GPs ocorressem inicialmente de forma on-line, utilizando o software Microsoft Teams. Assim que a pandemia de COVID-19 fosse controlada, os atendimentos passariam a ser realizados presencialmente (na Biblioteca Central ou na Unidade do GP) ou de forma on-line, conforme a orientação e solicitação do professor.

Após estas definições, iniciaram-se estudos, realizados pelo Setor de Serviços da Biblioteca, a fim de revisar e qualificar os serviços já oferecidos, bem como estudar a viabilidade de implementação de novos serviços que atendessem as necessidades deste nicho de usuários. Como parte desse processo, organizaram-se conversas com professores coordenadores dos GPs para cocriar a oferta final de serviços personalizados, que passou por um estudo piloto antes de ser efetivamente implementada.

8 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oferta final de serviços personalizados foi disponibilizada em uma página no site da Biblioteca¹, na qual indica-se a descrição dos serviços, conforme cada nível de sigilo. As solicitações de atendimento podem, desta forma, ser realizadas por meio do

¹ <https://biblioteca.pucrs.br/apoio-a-pesquisa/atendimento-personalizado-para-grupos-de-pesquisa/>



formulário disponível nesta página, ou através de envio de e-mail para a Biblioteca, que organiza e agenda o auxílio ao GP solicitante conforme as preferências e necessidades.

No formulário de solicitação, além dos dados do grupo de pesquisa, é identificado o nível de sigilo da pesquisa, o tipo de atendimento (Capacitação; Orientações para dúvidas; Apoio na realização de atividades), o formato de atendimento (On-line; Presencial), dia e turno preferível, e o assunto do atendimento, que pode compreender: Currículo Lattes; gerenciadores de referências; métricas; pesquisa em bases de dados e coleções on-line; publicação; revisão sistemática; normas ABNT, APA e Vancouver; normas de revistas específicas; e periódicos predatórios.

Desde a implementação deste serviço personalizado, foram solicitados 174 atendimentos a grupos de pesquisa, um número bastante expressivo quando considerado que os GPs eram um nicho ainda não atingido diretamente pelos serviços da Biblioteca. Para avaliar o impacto desta iniciativa, foram criados dois formulários de avaliação de reação no Qualtrics: um questionário voltado aos coordenadores dos GPs, com a finalidade de avaliar o impacto que a ação teve nas atividades de pesquisa; e outro aos demais participantes, com finalidade de identificar o quanto as atividades realizadas agregaram no conhecimento dos pesquisadores.

Totalizaram-se 118 respostas aos questionários e, considerando a avaliação de coordenadores e integrantes, atingiu-se 100% de satisfação com os atendimentos, o que indica o sucesso da iniciativa. Assim, o objetivo de aproximar a Biblioteca Central da PUCRS dos pesquisadores envolvidos em GPs foi atingido, reforçando o seu papel no apoio à pesquisa.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de dados estatísticos, verificou-se que, apesar dos esforços realizados, pesquisadores vinculados à GPs não utilizavam a Biblioteca como apoio nos processos de pesquisa e elaboração de projetos. Diante do número expressivo de grupos de pesquisa na PUCRS, entendeu-se como ação estratégica ampliar a atuação junto a esse público, fortalecendo a visibilidade da Biblioteca Central e seu papel no avanço científico institucional.



Santos, Bezerra e Serafim (2022, p. 27) reforçam esta necessidade de os bibliotecários realizarem movimentos para conseguir transitar entre os espaços tradicionais de atuação e novas oportunidades, visando ampliar as “[...] possibilidades do profissional no desenvolvimento de suas atividades em diferentes contextos, tanto em relação à estrutura do trabalho quanto ao público atendido”.

Diante da aceitação do projeto por parte do público-alvo, que consolidou sua relevância, o **Atendimento personalizado para Grupos de Pesquisa** foi incorporado ao portfólio de serviços da Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS. Com o objetivo de qualificá-lo continuamente e alcançar novos GPs, será intensificada a divulgação desta oferta personalizada. Essa iniciativa reafirma o papel estratégico da Biblioteca no apoio à pesquisa e na aproximação com este nicho da comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. CNPq. **Manual do usuário: DGP** – Diretório de Grupo de Pesquisa. [Brasília]: CNPq, [202-?]. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp/manual-do-usuario>. Acesso em: 6 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. CNPq. **Séries históricas**. [Brasília]: CNPq, 2024. Disponível em: <https://encurtador.com.br/lcLcH>. Acesso em: 7 maio 2025.

CARROL, Alexander J.; ESKRIDGE, Honora N.; CHANG, Berta P. Lab-integrated librarians: a model for research engagement. **College & research libraries**, Chicago, v. 81, n. 1, p. 1-25, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/uYtZc>. Acesso em: 2 maio 2025.

FREITAS JÚNIOR, Olival de Gusmão *et al.* Uma arquitetura para sistemas de gestão do conhecimento orientada a grupos de pesquisa e desenvolvimento. **Perspectivas em gestão e conhecimento**, João Pessoa, v. 7, nesp., p. 126-144, mar. 2017. Disponível em: <https://encurtador.com.br/7rwrG>. Acesso em: 15 maio 2025.

GRUPO de pesquisa. *In*: BRASIL. Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. **Glossário**. Brasília: CNPq, [2025]. Disponível em: <https://tinyurl.com/wbpnnuyj>. Acesso em: 5 maio 2025.

GUIMARÃES, Marcus Vinícius de Albuquerque; FELIPE, Carla Beatriz Marques; SANTOS, Raimunda Fernanda dos. A formação do(a) bibliotecário(a) no contexto da comunicação científica: análise das propostas pedagógicas de universidades federais e estaduais das regiões Sul e Sudeste do Brasil. **REBECIN**, [S. l.], v. 9, n. esp., p. 1-17, 2002. Disponível em: <https://encurtador.com.br/1DpDI>. Acesso em: 28 maio 2025.



KARNO, Razib; SALLEH, Mohd Subha; RAHIM, Rafidah Abd. Librarians as high-impact research data experts. **Journal of information and knowledge management**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 57-64. Disponível em: <https://encurtador.com.br/DgvJQ>. Acesso em: 28 maio 2025.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out./dez. 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/jwQiU>. Acesso em: 2 maio 2025.

PUCRS. **Entre as melhores**: a PUCRS é considerada uma das melhores universidades do mundo. Porto Alegre, 2025a. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/sobre-a-pucrs/reconhecimentos-estrategicos/>. Acesso em: 26 maio 2025.

PUCRS. **Estruturas de Pesquisa**. Porto Alegre, [2025]. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/pesquisa/estruturas-de-pesquisa/#grupos>. Acesso em: 25 abr. 2025.

PUCRS. **Norteadores Estratégicos**. Porto Alegre: PUCRS, [2022]. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/sobre-a-pucrs/norteadores-estrategicos/>. Acesso em: 5 maio 2025.

PUCRS. **PUCRS é a única instituição privada do RS em ranking mundial, pelo quarto ano consecutivo**. Porto Alegre, 6 jun. 2024a. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/noticias/ensino/pucrs-e-a-unica-instituicao-privada-do-rs-em-ranking-mundial-pelo-quarto-ano-consecutivo/>. Acesso em: 9 maio 2025.

PUCRS. **PUCRS é destaque em ranking que elenca melhores universidades do mundo**. Porto Alegre, 3 jun. 2025b. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/noticias/ensino/pucrs-e-destaque-em-ranking-que-elenca-melhores-universidades-do-mundo/>. Acesso em: 4 jun. 2025.

PUCRS. **PUCRS figura em ranking internacional como a melhor universidade privada do Sul do Brasil**. Porto Alegre, 9 out. 2024b. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/noticias/ensino/melhor-privada-sul-do-brasil/>. Acesso em: 9 maio 2025.

SANTIN, Dirce Maria. Bibliotecário de referência. In: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. **O perfil das novas competências na atuação bibliotecária**. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 15-48. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/217080>. Acesso em: 13 maio 2025.

SANTOS, Viviane Vieira dos; BEZERRA, Elianara Kelly Santos; SERAFIM, Lucas Almeida. Tendências contemporâneas de atuação para o bibliotecário. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 21, n. 2, p. 23-32, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/14220/11489>. Acesso em: 30 maio 2025.